Nós Platônicos

2020-05-12

Elenco

Marcílio, bibliotecário; Marciano, enciclopedista; Rafael, aristotélico; Fred, biólogo; Paulo, latinista; Heuclides, escrivão.

Preâmbulo

- Marcílio orienta Marciano sobre o que pode escrever.
- Sobre as próximas leituras
- Sobre o Fédon:
 - Por que é que esse personagem não aparece no diálogo?
- Sobre a República:
 - Um diálogo que, talvez, Platão tenha revisitado. Reescreveu. Revisou.
 - Não era como hoje. Não havia publicação como nós entendemos.
 - Os diálogos de Platão eram textos protrépticos, textos de iniciação.
- Rafael lembra da distinção entre esotérico e exotéricos.
 - Os textos protrépticos era exótericos.
- Discussão sobre a função dos textos nas escolas platônica e aristotélica.
 - Fred destaca que estas contextualizações históricas são muito importantes.

Leitura de Teeteto

208d

- Sócrates (Sc)
 - Exemplo do Sol como o objeto mais brilhante no céu.
- Teeteto (Tt)
 - Concorda.
- Sc
- Rafael apresenta a sua leitura desta fala de Sócrates.

208e

- Tt
- concorda com a forma como Sócrates apresenta.
- Sc
- Marcílio traz a leitura de Popper de Platão.
 - Há progresso apenas pela falseabilidade das hipóteses.
 - Algo que Sócrates constantemente faz.
 - Rafael lembra que importante ter presente que Sócrates o que faz é
 - análise de definições.
 - Isso é um teste da definição. Não é um teste empírico.
 - Marcílio acrescenta que não é tomar uma definição como se fosse definitiva. Uma análise conceptual.
 - Rafael
 - concorda com a posição de Marcílio.
 - Dá um exemplo:
 - Presidente é o chefe responsável pelo estado.
 - Qual sentido de resposnável?
 - Temos de especificar mais.
 - Não só no sentido legal, mas também enquanto virtude.

- Contra-exemplo:
 - Mas o presidente atual não tem virtude!
 - A definição falha.
 - Então temos de procurar outra definição.
- Quer explicitar o método socrático.
 - Fred levanta uma possível crítica à forma como o Rafael se expressa.
- Heu trouxe a dúvida sobre o que é uma pintura de sombras.
 - Marcílio diz que é uma pintura daquilo que é contextual.
 - Rafael apresenta a sua interpretação.
 - Pintura em Platão é sempre algo que é uma representação:
 - algo que parece o que é, mas não é o que parece.
 - Nesta pintura falta luz.
 - Leitura do fala do Sócrates segundo o seu entendimento.
 - No chat:
 - "Rafael (Teeteto)
 - Conhecimento = Crença + Verdade + Explicação
 - O que é explicação:
 - Identificar as diferenças.
 - Teeteto estava a levar na boa essa definição.
 - Mas agora Sócrates faz o que Sócrates sempre faz:
 - problematizar a definição.
 - Marcílio acrescenta uma referência interessante:
 - Teoria de Imagens na Antiguidade.

209b

- Tt
- Sc
- Rafael lembra que o que Sócrates está fazendo é:
 - distinção entre definições tão gerais que não diziam muito sobre Teeteto.
 - Essas diferenças estão em Teeteto, mas não o diferenciam em Teodoro.
 - Quais são as diferenças então que distinguem o Teeteto?
- Tt

209c

- Sc
- Rafael e Marciano lembram que nesta fala há referências à importância da memória e à tábua de cera.
- Tt

209d

- Sc
- Rafael pergunta:
 - como é que podemos explicar algo dando mais opiniões sobre esse algo?
- Tt
- Sc
- Conselho de cego.
- Tt

210a

- Sc
- Opinião verdadeira acompanhado de opinião verdadeira + saber da diferença.
 - Isso seria explicação.
- Tt
- diz que assim parece.
- Sc
- Opinião verdadeira acompanhado de opinião verdadeira + saber da diferença.
 - Isso seria explicação.
- Tt

210b

- Tt
- diz que parece que não.

- Sc
- Estão de novo grávidos em relação ao parto do saber.
- Tt
- deu à luz.
- Sc
- pergunta se a arte de dar à luz não vale a pena.
- Tt
- confirma que sim.
- Sc
- fala da maiêutica!
- Do método.
- Das vantagens.
- Do que resulta.
- Marciano
 - agora faz a sua leitura destas últimas falas.
 - Marcílio acrescenta que as últimas falas fecham um ciclo sobre o método.
 - O aparecer da verdade, o dar à luz à verdade.
 - Debate entre naturalismo e idealismo, sem haver uma resposta definitiva.
 - Isso é bom.
 - Agora Teeteto está maior, mais maduro, mais pronto para enfrentar os desafios que lhe forem colocados à frente no que toca ao conhecimento.
 - Admitir que nada se sabe é algo que ajuda a nos darmos melhor uns com os outros.
 - O diálogo, por isso, fecha muito bem. Essa é a ótica central do diálogo.
 - O método maiêutico: central ao fazer filosófico.
 - O diálogo termina com esse detalhe narrativo importante que Sócrates avisa que vai para o Pórtico do Rei, para confrontar a acusação de Meleto.
 - Teeteto é um diálogo sobre o ser filósofo.
 - Dá exemplos de como foi o diálogo, apontando que mostra bem o que o diálogo quer exibir.
 - Quer de um lado, aquele que é a parteira;
 - quer do outro, daquele que vai parir conhecimento.
 - Agradece a presença de todos. Concluímos o ciclo que tinha em mente.
 - Isto já nos deu instrumentos suficientes para entendermos Platão.
 - O que o torna tão admirado.
 - A leitura foi melhor graça à presença de todos.
 - Marciano
 - traz leitura de outros comentadores que dizem que esta última refutação de Sócrates não refuta de fato a definição.
 - Talvez Platão queira mostrar que a sua visão antiga de explicação era limitada
 - ou ele tenha montado uma noção de explicação que está contida neste diálogo.
 - Ele notou que no diálogo como um todo, a ontologia proposta aqui é muito dinâmica.
 - Numa primeira parte:
 - Dois polos que têm existir um com o outro;
 - Numa segunda parte:
 - mais estática.
 - Ele pretende fazer uma releitura do diálogo com base nessas diferenças e as críticas que Platão faz em Parmênides.
 - Rafael
 - refere o que Marcílio diz, que agora terminamos um ciclo.
 - Melhor diálogo que já leu.
 - Dois dialogantes que estão ao nível de Sócrates.
 - Um diálogo amistoso.
 - Aprendido a receita do bolo.
 - O método socrático de busca de definições.
 - Isso é o que é próprio da atividade filosófica.
 - Heu faço o meu comentário.
 - Marcílio comenta que os diálogos de Platão tendem a enfatizar o aspeto da filia, ao invés do da sofia apenas.
 - A sofia não é alcançável (absolutamente);
 - A filia sim.
 - Nós somos animais políticos. Sociais.
 - Buscar o conhecimento é, por isso, essencial.
 - A tríade do amor.

- A maioria dos gregos não concordava com eles.
- Rafael pergunta se a tríade do amor é:
 - No chat:
 - "papel, pinico e coco"
 - Marcílio retoma, agradecendo.
 - Fala do próximo diálogo, da sua importância.

Transcrição do Chat do encontro

```
Marcílio Cruz
Bom dia a todos! ⊜
8:59
Heuclides
Bom dia!
Pobre Joyce ...
hhhhhhh
+1
9:20
Rafael (Teeteto)
página 321
9:25
O Paulo avisou que está a tratar de uns assuntos pessoais.
Pediu para começarmos sem ele.
9:34
Micron
protréptico
9:37
Culpa dos herméticos.
Sim.
Paulus hic est!
Salve!
9:44
Paulo Henrique
salve amicus Henricus
9:45
208d
p. 321 do PDF.
9:49
Rafael (Teeteto)
cie
de
9:52
c I
9:52
Rafael (Teeteto)
encontrar a diferença é encontrar a diferença
ERREI
encontrar a definição é encontrar a diferença
Paulo Henrique
seria tipo um teste de hipoteses ?
9:56
Rafael (Teeteto)
sim
9:56
Sócrates (Micron)
Sim"
9:56
Rafael (Teeteto)
mas não por vias empíricas
9:56
```

```
Paulo Henrique
sim, por meio da racionálidade (acho)
9:57
Sócrates (Micron)
Análise conceitual
9:57
Rafael (Teeteto)
perfeito
análise conceitual
9:57
Sócrates (Micron)
Só pra constar: a voz de Rafael tá cortando um pouco aqui. É só aqui?
9:58
Marcílio Cruz
É só ai
9:58
Paulo Henrique
agui tava cortando também
9:59
Sócrates (Micron)
Agora ficou melhor.
Rafael (Teeteto)
são duas palavras que Platão usa muito para se referir a aparências
10:02
Marcílio Cruz
isso
10:02
Rafael (Teeteto)
Conhecimento = Crença + Verdade + Explicação
Explicação = identificar as diferenças
10:05
@Rafael, obrigado.
Muito bem.
10:07
Rafael (Teeteto)
eu acho que Fred saiu
voltou
10:08
Pintura com sombras. @Marciano, obrigado.
Teoria de Imagens na Antiguidade, referência de Marcílio.
10:09
Micron
σκιαγράφημα
painting with the shadows
10:10
Rafael (Teeteto)
acho que isso quer dizer: uma imagem que não esclarece
ou ainda
10:11
Marcílio Cruz
Teorias da imagem na Antiguidade / Marcelo Pimenta Marques, (org.). - São Paulo: Paulus, 2012.
10:11
Rafael (Teeteto)
uma representação que não esclarece
10:11
Simbolicamente tens razão.
10:11
Micron
```

```
estão me ouvindo?
10:13
Marcílio (Teodoro)
10:14
Rafael (Teeteto)
Fred não aparece no celular desde 9:48
Marcílio (Teodoro)
eita
10:17
Rafael (Teeteto)
imagino que ele esteja sem internet
10:17
Micron
Todo mundo foi expulso
10:18
Rafael (Teeteto)
você tá nos ouvindo?
10:18
O moderador tem de ter palavra final nas discussões.
Tem de ser totalmente respeitado.
hhhhhh
aModerador:
Tomar conta do chat.
Garantir que todas as falas são respeitadas.
@Marciano, estás a fazer bem.
hhhhh
@Paulo Henrique, estás aqui?
Deem sinal de vida no chat os que não têm som.
Ser rigoroso não implica ser indelicado. É um jogo que teremos de aprender a fazer.
10:25
Rafael (Teeteto)
mas acho que quando entrarem pessoas novas é bom a gente respeitar bem o moderador
10:25
+1 Rafael.
10:25
Rafael (Teeteto)
para dar o exemplo e tal
sim, aim
10:26
Micron
Olá.
Minha internet caiu novamente.
E não ouço ninguém.
10:26
Sim!
10:26
Rafael (Teeteto)
tentei ligar pelo celular e não chamou
parei de ouvi-lo na ligação
ele tá ouvindo
tava não
10:28
Rafael (Teeteto)
a internet de Fred está muito ruim
não consigo mais falar com ele
```

```
10:31
Perfeito.
Estamos todos de volta.
Teeteto, avante!
10:32
Micron
Olá
Faz sentido, Marciano. Os laptops têm antenas menos eficazes do que os celulares.
@Marciano.
10:34
Marcílio (Teodoro)
Teorias da imagem na Antiguidade / Marcelo Pimenta Marques, (org.). - São Paulo: Paulus, 2012.
10:35
Voltei.
Idem eu. Já fiz intervalo. Fui ao banheiro. Estou aqui agora.
10:40
Marcílio (Teodoro)
+1
10:46
Hyperlink no texto para a momento em que Teeteto é comparado com Sócrates quanto à sua feiura.
@Rafael, exceto o Tyrion do Game of Thrones (ele não tinha nariz).
Eu vi esse filme!
hhhhhhh
11:02
Sócrates (Micron)
0lá~
Estão me ouvindo?
11:03
Perfeito!
11:07
Sócrates (Marciano)
Sócrates saiu do Teeteto
Pra fazer o discurso da Apologia
11:12
Fred
Ó Cap.! Devias escrever *Goool0*!
11:12
Marcílio (Teodoro)
a dialética é assim
criada a partir de ciclos
não existe fim ultimo
mas tem fins
11:19
Jung!!!!!
Sincronicidade!
Marcílio (Teodoro)
11:19
Acreditem se quiserem!
Podes escrever essa expressão @Rafael?
Muito legal.
11:30
Rafael (Teeteto)
o triozinho do amor: papel, pinico e coco
```

Cocô e mais o quê?

```
Ah!
@Rafael, obrigado.
11:30
Marcílio (Teodoro)
hhhhhhhhhhhhhh
11:33
Paulo Henrique
sim, estou
meu microfone não é recinhecido pelo app
eu gostei muito de fazer essa leitura , pois a mesma irá me ajudar bastante a compreender a fil
enfim, ta aí.
11:41
Concordo inteiramente com o Rafael.
A tua presença aqui é fundamental.
Ia perguntar isso mesmo, @Marciano.
Um banner com apresentação do grupo, a chamada para a República, e os contatos.
11:46
Rafael (Teeteto)
gente
eu vou ter que me retirar agora
tchaus
foi show
11:50
Paulo Henrique
buocracia da por#$@4#@43
o grupo de latim/ grego tá na mesma
aCapeleiro sabe bem disso
11:53
+1
Terça, sexta e domingos.
11:56
Sócrates (Marciano)
Eu vou ter que ir saindo, pessoal! Tchauzinho o/
11:57
Paulo Henrique
conhecemos bem a marcela, ótima pessoa ela.
até mais
0/
11:58
```

Coda

• Comentários vários sobre a leitura que fizemos.